



Reclamação/denúncia em relação ao Fort atacadista e seu plano de expansão

3 mensagens

.....@ig.com.br <.....@ig.com.br>

23 de fevereiro de 2024 às 10:01

Para: eiv@joinville.sc.gov.br

Bom dia.

Conforme contato pessoal com a senhora Sabrina e Márcia no mês de Janeiro e fevereiro de 2024, estou encaminhando reclamação/denúncia em relação ao processo de Estudo de Impacto de Vizinhança nº36343, protocolado pela Azimute

Engenharia que atua no projeto da empresa SOB Comércio de Alimentos Ltda., mais conhecido pelo nome fantasia Fort

Atacadista, essa sede localizasse no Bairro Bucarein, em Joinville/SC.

Segue denuncia, fatos, documentos, fotos e filmagens que estão sendo encaminhados para sustentar os fatos relatados.

Sou um dos proprietários do imóvel lindeiro ao Fort, situado na rua Coronel Francisco Gomes, nº000, bairro Bucarein,

Joinville/SC, me chamo Luís Paulo Zanatta, CPF nº000.000.000-00, fone (47) 0000-0000, e-mail@ig.com.br

Informo ainda que as outras da ampliação e reformas já começaram em janeiro e se estendem agora em fevereiro, porém

não existe nenhuma placa com ART das obras, alvarás e outros essenciais ao início e se existem alvarás, não estão visíveis

na obra, fato que a princípio deixa transparecer que estão trabalhando ANTES das autorizações necessárias, fato que deve

ser vistoriado pelos mais diversos órgãos da PMJ já que se estão fazendo estudo de impacto de vizinhança - **esse estudo**

deveria acontecer ANTES do início e final das obras, até porque esse ao meu ver é razão do estudo e viabilidade

do projeto e execução, CONSTRUIR, REFORMAR, AMPLIAR, antes do estudo de impacto analisado e APROVADO

não tem razão de existir.

Segue denúncia/reclamação e documentos em vários e-mails para comprovar o que foi mencionado.

Objeto da denúncia e outras informações sobre segurança no local e entorno, assim como descumprimento de leis municipais e federais.

Sou Luís Paulo Zanatta, **um** dos 03 (três) proprietários do imóvel lindeiro ao Fort Atacadista, com matrícula nº700 2.070, situado na Rua Coronel Francisco Gomes, nº000, bairro Bucarein, Joinville/SC, sendo que o imóvel possui as seguintes metragens conforme matrícula acima mencionada: fazendo frente com 30,00 metros para Rua Cel. Francisco gomes - tendo de fundos em ambos os lados 45,00 metros e de travessão dos fundos igualmente 30,00 metros, contendo área total de 1.350,00 m2.

Os imóveis lindeiros pelo lado direito de quem olha da Rua Coronel Francisco Gomes são de propriedade do SDB Comércio de Alimentos Ltda., tendo como nome fantasia ao que nos parece "FORT ATACADISTA"; o mesmo ocorre de quem olha da frente do imóvel do denunciante pela Rua Coronel Francisco Gomes, olhando para esquerda, ali o denunciado (Fort) possui pelo menos 03 (três) lotes adquiridos na extensão dos 45,00 metros do terreno do denunciante, NESSE LADO ESQUERDO o "Fort atacadista", adentrou no terreno do

denunciante em pelo menos 0,60 (sessenta centímetros), após medição feita pelo denunciante sendo que o gerente de expansão do Fort Atacadista com sede na cidade de Itajaí/SC, foi avisado desse fato em 2023, ou seja, ao invés de ter 30 metros de frente possui apenas 29,40Cm e isso ocorre por toda extensão do terreno até o final dos 45 metros de fundos.

Esse fato demonstra que o imóvel do denunciante possui menor extensão de terra e por isso o imóvel do denunciado (Fort Atacadista), ANTES DA RETIFICAÇÃO OU UNIFICAÇÃO DE ESCRITURAS teria que viabilizar um ACORDO, AMIGÁVEL, entre as partes, seja: para derrubar o muro e colocar no local certo das divisas, com pagamento integral das despesas pelo Fort Atacadista; OU ENTÃO A AQUISIÇÃO DO IMÓVEL DO DENUNCIANTE e demais proprietários que igualmente estão de acordo em uma eventual venda. Vários contatos foram feitos por parte do denunciante, inclusive no mês de dezembro de 2023 e janeiro de 2024, fui até o Fort Atacadista em questão, falei com o subgerente André para que o mesmo entrasse em contato com o gerente de expansão do Fort em SC, lotado na cidade de Itajaí ou mesmo com os proprietários do SDB Comércio de Alimentos Ltda., para viabilizar um acordo na venda do imóvel DESDE QUE O PREÇO PAGO FOSSE O DE MERCADO, JUSTO, À VISTA, OU EM POUCAS PARCELAS, SENDO QUE O IMÓVEL POSSUI 1.350 m2 e ÓTIMA RESIDÊNCIA em alvenaria com cerca de 180 m2, sendo que o Fort na última proposta de compra em fevereiro de 2023, quis fazer o "preço do imóvel", ignorando a construção da casa, oferecendo preço muito abaixo de mercado pelo terreno e ainda querendo parcelar em 36 (trinta e seis) vezes o que não foi aceito por todos os proprietários do imóvel, desde então, fevereiro de 2023, o Fort ignora um acordo e se recusa a negociar/conversar.

Além da situação acima mencionado, outro fato questionado/denunciado é que o muro do travessão dos fundos, o qual a princípio se encontra no local correto, (porém deverá ocorrer medição COMPLETA, TOTAL do imóvel, para sabermos exatamente o quanto os imóveis de propriedade do Fort Atacadista, adentraram no terreno do denunciante), **essa parte do terreno (muro dos fundos) há décadas vem sendo atingido por pallets de madeira, pelo garfo da empilhadeira que transporta os pallets com bebidas,** (esse fato de ocorrerem batidas do madeirame dos pallets e do garfo das empilhadeiras) causou uma série de rachaduras no muro em quase toda a extensão do muro do travessão dos fundos, esse situação também foi relatado a gerência do Fort Atacadista em Joinville, porém NADA FOI FEITO para resolução do problema, **o muro continua todo rachado, inclinado para dentro do terreno do denunciante só faltando cair a qualquer momento.** Esse muro também deverá ser derrubado e reconstruído integralmente, com os gastos pagos exclusivamente pelo Fort que causou esse problema no decorrer dos anos e até hoje não resolveu reconstruindo um muro novo no local.

1ª Questão de segurança reportada: O Fort Atacadista, utilizar a divisa do seu terreno junto aos fundos do terreno do denunciante como depósito de bebidas, esse fato vem provocando A INVASÃO DO TERRENO do denunciante pela frente do imóvel, **por pessoas que adentram o terreno para então FURTAR bebidas que ficam na divisa do terreno utilizando o imóvel vizinho (do denunciante), como trampolim para viabilizar o furto de bebidas.** Esse fato agravou tanto nos últimos tempos que o denunciante foi obrigado a instalar alarmes em diversos pontos do terreno para impedir que os meliantes invadam o terreno e furtarem bebidas do denunciado, **quando em verdade o Fort deveria ter retirado daquele local o depósito de bebidas e com isso inibir furtos e a invasão do terreno do denunciante,** porém até hoje nada foi feito para evitar essa situação, esse fato também é do conhecimento da gerência do Fort e da área de segurança do mesmo, porém nada foi feito para impedir tal circunstância até os dias atuais e medidas devem ser tomadas para acabar com tal problema criado pelo Fort, ou seja o depósito de bebidas não pode ficar a céu aberto e deverá sair daquele local.

2ª Questão de segurança: Outro fato que atrapalha e incomoda TODA POPULAÇÃO do bairro em especial os imóveis lindeiros ao Fort Atacadista **é o fato do supermercado tolerar, aceitar, facilitar a entrada e permanência de todos os tipos de desocupados, pedintes, bêbados, drogados, dentro do supermercado, fora no pátio de estacionamento de carros** (entre as Ruas São Paulo e Coronel Francisco Gomes), **e nas calçadas no entorno do supermercado**, esse pessoal faz uso do banheiro, bebedouro, e ficam o dia que Deus dá pedindo esmolas, admoestando pessoas, para obter trocados, após arredarem R\$5, R\$10, reais, vão no supermercado e COMPRAM A POPULAR CACHAÇA, bebendo por ali mesmo, e nas CALCADAS da quadra, especialmente nas esquinas das Ruas Coronel Francisco Gomes com São Paulo (frente do Shopping dos Presentes), no portal de saída lateral da Rua Coronel Francisco Gomes, nas Ruas Inácio Bastos com São Paulo (referência Igreja Sagrado Coração de Jesus), **causando uma depreciação dos valores dos imóveis, prejudicando os moradores das ruas no entorno do mercado e depreciando o bairro inteiro, isso tem que acabar já**. Fato é que simples atitudes do mercado evitariam tais situações é até uma questão básica de segurança para funcionários e consumidores, porém nada foi feito efetivamente para acabar com essa situação vivenciada.

3ª Questão segurança: Vale destacar que OS FURTOS, ROUBOS, ATENTADOS AO PUDOR e importunação do sossego naquela quadra onde o Fort Atacadista funciona são um caso de Polícia, ou melhor, de: Polícia, Guarda Municipal, Assistência Social, Conseg Bairro Bucarein e Associação de Moradores do bairro. Todos os dias acontecem furtos, inclusive o furto de cabos de energia das casas, prédios e estabelecimentos comerciais, o Restaurante Opinião que fica na frente do Fort Atacadista, na rua Coronel Francisco Fomes, **teve seu estabelecimento furtado em MAIS DE 20 (vinte) vezes, nos últimos dois anos**, tanto bebidas, cigarros como fios e cabos de energia elétrica. Na Rua São Paulo, existe um prédio na frente da Igreja Católica Sagrado Coração de Jesus, **o condomínio foi vítima de furto de fios elétricos em dezembro de 2023, e infelizmente um dos apartamentos acabou pegando fogo em razão desse fato, segundo informações do condomínio**. Fato é que essa quadra onde existe o Fort Atacadista e as demais próximas se tornaram um lugar inseguro a tal forma que a Igreja Católica **durante várias semanas informou aos frequentadores que assinassem um abaixo-assinado para melhorias na segurança pública das Ruas Inácio Bastos com São Paulo; Coronel Francisco Gomes com São Paulo, tamanho o nível de insegurança em razão de um contingente numeroso de pedintes, viciados, prostitutas, delinquentes e traficantes que frequenta aquelas quadras e tornaram o bairro Bucarein e especialmente a quadra em torno do Fort uma terra de ninguém**. Essas denúncias podem E DEVEM SER AVERIGUADAS com a polícia militar; guarda municipal; assistência social que ampara pessoas em situação de rua e PRINCIPALMENTE pela Associação de Moradores do Bairro Bucarein, Rua Coronel Francisco Gomes na pessoa do morador LÚCIO **o qual pode informar com transparência TUDO QUE OCORRE no entorno do Fort Atacadista e dentro do mesmo (pátio de estacionamento de carros) e o que a Associação e Conseg já solicitaram para o Fort fazer e o que aconteceu de concreto**.

4ª Questão de segurança: Outro absurdo tolerado pelo Fort atacadista e que está destruindo com o sossego DE TODOS MORADORES do entorno do supermercado **é o estacionamento de caminhões na Rua Coronel Francisco Gomes, nos dois lados, mesmo existindo placas de proibido estacionar CAMINHÕES, o supermercado para viabilizar o recebimento de mercadorias não coíbe tal atitude e isso ocorre há TRÊS DECADAS**. **Além disso, TODA SEMANA, um ou dois dias, caminhões frigoríficos que não conseguiram descarregar durante o horário de atendimento das docas, FICAM ESTACIONADOS NA RUA E DENTRO DO PÁTIO DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS DO FORT, COM A CAMERA FRIGORÍFICA LIGADA, fazendo aquele barulho infernal**

durante TODA NOITE, NINGUÉM CONSEGUE DORMIR NUM RAIÃO DE 500 METROS, pois o barulho é muito alto e intermitente.

Questão de ordem para legalização do empreendimento e acordo entre as partes envolvidas:

Pelo informado pelo próprio gerente de expansão do Fort atacadista em fevereiro de 2023, **para viabilizar o empreendimento** (ampliação do supermercado e demais instalações), **seria necessário que TODOS os confrontantes assinassem um termo de consentimento/autorização, confirmando que os imóveis lindeiros estariam com suas metragens corretas e que o Fort Atacadista não teria adentro nos limites de terceiros, viabilizando a demarcação de terras ou unificação de escrituras.** Informa o denunciante que recebeu ligação do gerente de expansão do empreendimento com sede em Itajaí/SC, em fevereiro de 2023, **NESSA OCASIÃO** o preposto da empresa já tomou ciência de que o terreno do denunciante estava com metragem aquém da devida na escritura e registro de imóveis, que essa diferença seria de pelo menos 0,60 (sessenta centímetros que inicia na frente do imóvel e que até o fim (travessão dos fundos) também estaria faltando pelo menos tal metragem **OU MAIS**. **O preposto se prontificou a comprar o imóvel do denunciante, inclusive mandou que fosse feito o preço e mencionado o valor** (do terreno com 1.350 m² e da casa em alvenaria de cerca de 180 m²), fato que ocorreu. Porém o Fort veio com contraproposta para pagamento de pouco mais da metade do que os proprietários haviam oferecido o imóvel (casa e terreno) e ainda com pagamento a perder de vista, em 36 (trinta e seis) parcelas, fato que não foi aceito, desde então, fevereiro de 2023, o Fort não fez mais contatos para viabilizar um acordo, na compra ou legalização das medidas com construção dos muros (lateral esquerdo e travessão dos fundos) nos locais corretos.

Ainda mencionados que em dezembro de 2023, a AZIMUTE Engenharia, na pessoa do arquiteto e urbanista Tiago ... deu entrada no **processo 36342/2023, Estudo de Impacto de vizinhança, em nome do denunciado Fort Atacadista, essa empresa também foi contatada pelo denunciante pelo fone ... a qual foi questionada sobre medições dos terrenos lindeiros e concordância e assinatura de termos de confrontante para liberação da unificação ou retificação de área de propriedade do Fort, porém fui informado que não sabiam de NADA**, nem quem havia feito a unificação ou retificação de área e que o arquiteto que assinou o encaminhamento era freelance da empresa e por isso não poderia passar informações, ou seja, ninguém sabe de nada, ninguém informa nada.

Desta forma, ao que parece, as medições e autorizações dos confrontantes não estão sendo observadas pelos órgãos de fiscalização do empreendimento, fato que sugerimos seja analisado para não autorizar uma obra irregular em questões simples de conferências de documentos essenciais para alvarás e início de obra. Fato é que o denunciante e demais proprietários do imóvel lindeiro não assinaram o documento de concordância para retificação de área ou unificação de escrituras, até porque falta terra no imóvel dos denunciante e essa circunstância tem que ser resolvida ANTES da autorização da ampliação do mercado até para não prejudicar o denunciante. Vale destacar que existe um cronograma de obras que inclusive prevê a finalização total das obras até junho de 2024, ou seja, se não houver fiscalização a obra inicia e termina sem ter sido fiscalizada toda documentação e normas e isso não pode acontecer.

Com efeito, ainda deve ser consultada a Associação de Moradores do bairro Bucarein e o CONSEG Centro bairro Bucarein, na pessoa do dirigente Lúcio ... fone ...; Polícia Militar, Guarda Municipal, Assistência Social da PMJ setor que cuida de pessoas em situação de Rua e OS MORADORES DA QUADRA onde o empreendimento será feito e nas quadras próximas para constatar o que a população em especial moradores vizinhos acham do empreendimento e cuidados que devem

acontecer para viabilizar ou não a realização da ampliação, para constatação de todos esses problemas relacionados na denúncia, pois se o empreendimento for aprovado deverá ser um local aprazível para visitação e os moradores no entorno deverão se sentir bem e não preocupados com violência e descumprimento das normas legais de trânsito, de bons costumes, de vizinhança entre outras normas que devem ser observadas num empreendimento que impacta no meio ambiente e em toda vizinhança.

A par disso, requer que a ouvidoria da PMJ entre em contato com:

a) Azimute Engenharia, responsável técnico e esse com o seu contratante SDB Comércio de Alimentos Ltda., também conhecido como Fort Atacadista, grupo Pereira, para que PROCUREM os proprietários dos imóveis lindeiros, para regularizar tais situações comprando os imóveis ou então se adequando as medidas do terreno, já que o imóvel do denunciante possui medidas inferiores e mesmo tendo avisado os representantes legais do empreendimento através de seus prepostos, nada fizeram para regularizar essas situação, gerando essa denúncia.

b) Todos os setores de fiscalização da PMJ devem ser acionados: SAMA, IPUJ e demais órgãos que fiscalizam tanto a regularização do imóvel alvarás de construção; legalização da retificação de área do imóvel ou unificação de escrituras; impacto de vizinhança; assistência social com cuidados de moradores em situação de rua; Guarda Municipal de Trânsito; Conseq bairro Bucarein, Associação de Bairro do Bucarein na pessoa de Lúcio de Jesus fone (47) 333121007, deverão ser consultadas para autorizar ou não o andamento das obras até porque o Fort já começou efetivamente a reforma e isso não deveria acontecer ANTES DA APROVAÇÃO do estudo de impacto de vizinhança e regularização dos imóveis que sofrerão com a ampliação do Mercado, vale ressaltar que no estudo de impacto questionado já existe cronograma para início da obra janeiro de 2024 e seu término até julho de 2024.

c) Requer seja o denunciante informado do andamento das diligências solicitadas, via telefone (47) 333121007 ou por e-mail ouvidoria@ig.com.br

Era o que tínhamos a informar e requerer.

Joinville, 20 de fevereiro de 2024.

7 anexos

 **matriculaimov1.pdf**
3602K

 **matriculaimov2.pdf**
3541K

 **doceiv.pdf**
1653K

 **doceiv2.pdf**
1859K

 **doceiv3.pdf**
2865K

 **doceiv4.pdf**
7040K

 **doceiv5.pdf**
5076K

.....@ig.com.br <.....@ig.com.br>
Para: eiv@joinville.sc.gov.br

@ig.com.br>


23 de fevereiro de 2024 às 10:02

[Texto das mensagens anteriores oculto]

7 anexos

 **matriculaimov1.pdf**
3602K

 **matriculaimov2.pdf**
3541K

 **doceiv.pdf**
1653K

 **doceiv2.pdf**
1859K

 **doceiv3.pdf**
2865K

 **doceiv4.pdf**
7040K

 **doceiv5.pdf**
5076K

.....@ig.com.br <.....@ig.com.br>
Para: eiv@joinville.sc.gov.br

@ig.com.br>

23 de fevereiro de 2024 às 10:03

[Texto das mensagens anteriores oculto]

7 anexos

 **matriculaimov1.pdf**
3602K


 **matriculaimov2.pdf**
3541K

 **doceiv.pdf**
1653K

 **doceiv2.pdf**
1859K

 **doceiv3.pdf**
2865K

 **doceiv4.pdf**
7040K

 **doceiv5.pdf**
5076K



Estudo de Impacto da Vizinhança <eiv@joinville.sc.gov.br>

Enc: fotos vídeos, 1ª parte de mais 3

1 mensagem

Para: eiv@joinville.sc.gov.br

23 de fevereiro de 2024 às 10:05

----- Mensagem original -----

De: Ana [redacted] <[redacted]@hotmail.com>
Para: "[redacted]@ig.com.br" <[redacted]@ig.com.br>
Enviada em: qua, fev 21, 2024 19:05
Assunto: fotos vídeos

Bom dia.

Conforme contato pessoal com a senhora Sabrina e Márcia no mês de Janeiro e fevereiro de 2024, estou encaminhando reclamação/denúncia em relação ao processo de Estudo de Impacto de Vizinhança nº36343, protocolado pela Azimute Engenharia que atua no projeto da empresa SOB Comércio de Alimentos Ltda., mais conhecido pelo nome fantasia Fort

Atacadista, essa sede localizasse no Bairro Bucarein, em Joinville/SC.

Segue denuncia, fatos, documentos, fotos e filmagens que estão sendo encaminhados para sustentar os fatos relatados.

Sou um dos proprietários do imóvel lindeiro ao Fort, situado na rua Coronel Francisco Gomes, nº806, bairro Bucarein, Joinville/SC, me chamo Luís [redacted], CPF nº [redacted], fone [redacted], e-mail [redacted]@ig.com.br

Informo ainda que as outras da ampliação e reformas já começaram em janeiro e se estendem agora em fevereiro, porém

não existe nenhuma placa com ART das obras, alvarás e outros essenciais ao início e se existem alvarás, não estão visíveis

na obra, fato que a princípio deixa transparecer que estão trabalhando ANTES das autorizações necessárias, fato que deve

ser vistoriado pelos mais diversos órgãos da PMJ já que se estão fazendo estudo de impacto de vizinhança - **esse estudo**

deveria acontecer ANTES do início e final das obras, até porque esse ao meu ver é razão do estudo e viabilidade

do projeto e execução, CONSTRUIR, REFORMAR, AMPLIAR, antes do estudo de impacto analisado e APROVADO

não tem razão de existir.

Segue FOTOS E VÍDEO.

2 anexos



WhatsApp Image 2024-02-16 at 14.56.47.jpeg
189K



WhatsApp Video 2024-01-24 at 08.10.28.mp4
18685K



Estudo de Impacto da Vizinhança <eiv@joinville.sc.gov.br>

Enc: fotos videos

3 mensagens

.....@ig.com.br <.....@ig.com.br>
Para: eiv@joinville.sc.gov.br

23 de fevereiro de 2024 às 10:06

---- Mensagem original ----

De: Ana , <.....@hotmail.com>
Para: ".....@ig.com.br" <.....@ig.com.br>
Enviada em: qua, fev 21, 2024 19:05
Assunto: fotos videos

Bom dia.

Conforme contato pessoal com a senhora Sabrina e Márcia no mês de Janeiro e fevereiro de 2024, estou encaminhando reclamação/denúncia em relação ao processo de Estudo de Impacto de Vizinhança nº36343, protocolado pela Azimute

Engenharia que atua no projeto da empresa SOB Comércio de Alimentos Ltda., mais conhecido pelo nome fantasia Fort

Atacadista, essa sede localizasse no Bairro Bucarein, em Joinville/SC.

Segue denuncia, fatos, documentos, fotos e filmagens que estão sendo encaminhados para sustentar os fatos relatados.

Sou um dos proprietários do imóvel lindeiro ao Fort, situado na rua Coronel Francisco Gomes, nº806, bairro Bucarein,

Joinville/SC, me chamo Luís, CPF nº....., fone , e-mail@ig.com.br

Informo ainda que as outras da ampliação e reformas já começaram em janeiro e se estendem agora em fevereiro, porém

não existe nenhuma placa com ART das obras, alvarás e outros essenciais ao início e se existem alvarás, não estão visíveis

na obra, fato que a princípio deixa transparecer que estão trabalhando ANTES das autorizações necessárias, fato que deve

ser vistoriado pelos mais diversos órgãos da PMJ já que se estão fazendo estudo de impacto de vizinhança - **esse estudo**

deveria acontecer ANTES do início e final das obras, até porque esse ao meu ver é razão do estudo e viabilidade

do projeto e execução, CONSTRUIR, REFORMAR, AMPLIAR, antes do estudo de impacto analisado e APROVADO

não tem razão de existir.


Segundo E-mail com fotos e vídeos de 3.

WhatsApp Video 2024-01-24 at 07.38.03.mp4
18633K

.....@ig.com.br <.....@ig.com.br>
Para: eiv@joinville.sc.gov.br

23 de fevereiro de 2024 às 10:07


[Texto das mensagens anteriores oculto]

 **WhatsApp Video 2024-01-24 at 07.38.03.mp4**
18633K

.....@ig.com.br <.....@ig.com.br>
Para: eiv@joinville.sc.gov.br

23 de fevereiro de 2024 às 10:08

[Texto das mensagens anteriores oculto]

 **WhatsApp Video 2024-01-24 at 07.38.03.mp4**
18633K



Estudo de Impacto da Vizinhança <eiv@joinville.sc.gov.br>

Enc: videos, fotos

2 mensagens

Para: eiv@joinville.sc.gov.br

23 de fevereiro de 2024 às 10:18

----- Mensagem original -----

De: Ana Luísa Zanatta <luizzanatta@hotmail.com>
Para: "luizzanatta@ig.com.br" <luizzanatta@ig.com.br>
Enviada em: qua, fev 21, 2024 19:01
Assunto: videos, fotos

Bom dia.

Conforme contato pessoal com a senhora Sabrina e Márcia no mês de Janeiro e fevereiro de 2024, estou encaminhando reclamação/denúncia em relação ao processo de Estudo de Impacto de Vizinhança nº36343, protocolado pela Azimute

Engenharia que atua no projeto da empresa SOB Comércio de Alimentos Ltda., mais conhecido pelo nome fantasia Fort

Atacadista, essa sede localizasse no Bairro Bucarein, em Joinville/SC.

Segue denuncia, fatos, documentos, fotos e filmagens que estão sendo encaminhados para sustentar os fatos relatados.

Sou um dos proprietários do imóvel lindeiro ao Fort, situado na rua Coronel Francisco Gomes, nº0000, bairro Bucarein, Joinville/SC, me chamo Luís Zanatta, CPF nº550.000.070-00, fone 47 30070 4007, e-mail luizzanatta@ig.com.br

Informo ainda que as outras da ampliação e reformas já começaram em janeiro e se estendem agora em fevereiro, porém

não existe nenhuma placa com ART das obras, alvarás e outros essenciais ao início e se existem alvarás, não estão visíveis

na obra, fato que a princípio deixa transparecer que estão trabalhando ANTES das autorizações necessárias, fato que deve

ser vistoriado pelos mais diversos órgãos da PMJ já que se estão fazendo estudo de impacto de vizinhança - **esse estudo**

deveria acontecer ANTES do início e final das obras, até porque esse ao meu ver é razão do estudo e viabilidade

do projeto e execução, CONSTRUIR, REFORMAR, AMPLIAR, antes do estudo de impacto analisado e APROVADO

não tem razão de existir.

Terceiro e-mail com vídeo e fotos de 3.

Além dessas fotos e vídeos EXISTEM mais dois vídeos do sacerdote do Sagrado Coração de Jesus, Igreja

Católica que fica na mesma quadra do Fort atacadista, solicitando que todos moradores e frequentadores

da Igreja assinem DOIS ABAIXO-ASSINADOS, um pra haver uma sessão na Câmara de Vereadores para resolver a situação da INSEGURANÇA Pública existente no bairro Bucarein e o outro para colocação de câmeras de segurança na FRENTE DO FORT ATACADISTA, rua Coronel Francisco Gomes com São Paulo e outras nas esquinas da rua São Paulo com Inácio Bastos (esquina da Igreja, mesma quadra do Fort atacadista), tamnho a quantidade de furtos, roubos, agressões, bêbados e uma legião de desocupados, que pedem e vão comprar cachacinha no Fort Atacadista, por R\$4, ou R\$5, reais ou seja, existe uma tolerância e até incentivo pra criar esse tipo de "turismo de desocupados, vagabundos e outros", pelo Fort que vende bebidas e tolera essa gente dentro do pátio de estacionamento, dentro das dependências do supermercado e o que é pior, sem cancela, sem controle, tudo fica aberto para manter esse pessoal ali dentro do supermercado. Vou tentar enviar também essas mensagens do Facebook para o e-mail de vocês, comprovando total insegurança dos moradores da Rua Coronel Francisco Gomes e do próprio bairro Bucarein.

8 anexos

WhatsApp Image 2023-12-19 at 12.15.42 (2).jpeg
70K



WhatsApp Image 2023-12-19 at 12.15.42 (1).jpeg
87K



WhatsApp Image 2023-12-19 at 12.15.42.jpeg
270K





WhatsApp Image 2024-02-21 at 15.48.16.jpeg
200K




WhatsApp Image 2024-02-21 at 08.58.40.jpeg
159K



WhatsApp Image 2024-02-21 at 08.58.40.jpeg
159K



WhatsApp Image 2024-02-16 at 14.56.47.jpeg
189K

 WhatsApp Video 2023-12-19 at 12.15.42.mp4
2121K

.. @ig.com.br <..@ig.com.br>
Para: eiv@joinville.sc.gov.br

23 de fevereiro de 2024 às 10:19

[Texto das mensagens anteriores oculto]

8 anexos



WhatsApp Image 2023-12-19 at 12.15.42 (2).jpeg
70K



WhatsApp Image 2023-12-19 at 12.15.42 (1).jpeg
87K



WhatsApp Image 2023-12-19 at 12.15.42.jpeg
270K



WhatsApp Image 2024-02-21 at 15.48.16.jpeg
200K




WhatsApp Image 2024-02-21 at 08.58.40.jpeg
159K



WhatsApp Image 2024-02-21 at 08.58.40.jpeg
159K



WhatsApp Image 2024-02-16 at 14.56.47.jpeg
189K

 **WhatsApp Video 2023-12-19 at 12.15.42.mp4**
2121K



Estudo de Impacto da Vizinhança <eiv@joinville.sc.gov.br>

Enc:

2 mensagens

Luiz Zanatta <luizzanatta@ig.com.br>
Para: eiv@joinville.sc.gov.br

23 de fevereiro de 2024 às 10:38

---- Mensagem original ----

De: Ana Paula Zanatta <ana@zanatta.com.br>
Para: "luizzanatta@ig.com.br" <luizzanatta@ig.com.br>
Enviada em: sex, fev 23, 2024 10:24
Assunto:

Bom dia.

Conforme contato pessoal com a senhora Sabrina e Márcia no mês de Janeiro e fevereiro de 2024, estou encaminhando reclamação/denúncia em relação ao processo de Estudo de Impacto de Vizinhança nº36343, protocolado pela Azimute Engenharia que atua no projeto da empresa SOB Comércio de Alimentos Ltda., mais conhecido pelo nome fantasia Fort

Atacadista, essa sede localizasse no Bairro Bucarein, em Joinville/SC.

Segue denuncia, fatos, documentos, fotos e filmagens que estão sendo encaminhados para sustentar os fatos relatados.

Sou um dos proprietários do imóvel lindeiro ao Fort, situado na rua Coronel Francisco Gomes, nº000, bairro Bucarein,

Joinville/SC, me chamo Luís Paulo Zanatta, CPF nº550.000.070 00, fone 17 33370 1007, e-mail luizzanatta@ig.com.br

Informo ainda que as outras da ampliação e reformas já começaram em janeiro e se estendem agora em fevereiro, porém

não existe nenhuma placa com ART das obras, alvarás e outros essenciais ao início e se existem alvarás, não estão visíveis

na obra, fato que a princípio deixa transparecer que estão trabalhando ANTES das autorizações necessárias, fato que deve

ser vistoriado pelos mais diversos órgãos da PMJ já que se estão fazendo estudo de impacto de vizinhança - **esse estudo**

deveria acontecer ANTES do início e final das obras, até porque esse ao meu ver é razão do estudo e viabilidade

do projeto e execução, CONSTRUIR, REFORMAR, AMPLIAR, antes do estudo de impacto analisado e APROVADO


não tem razão de existir.

4º Email com palavras do Padre do Sagrado Coração de Jesus, referente insegurança no bairro e pedido de assinatura de 1 dos dois abaixo-assinados do Bairro Bucarein

Além dessas fotos e vídeos EXISTEM mais dois vídeos do sacerdote do Sagrado Coração de Jesus, Igreja

Católica que fica na mesma quadra do Fort atacadista, solicitando que todos moradores e frequentadores


da Igreja assinem DOIS ABAIXO-ASSINADOS, um pra haver uma sessão na Câmara de Vereadores para resolver a situação da INSEGURANÇA Pública existente no bairro Bucarein e o outro para colocação de câmeras de segurança na FRENTE DO FORT ATACADISTA, rua Coronel Francisco Gomes com São Paulo e outras nas esquinas da rua São Paulo com Inácio Bastos (esquina da Igreja, mesma quadra do Fort atacadista), tamnho a quantidade de furtos, roubos, agressões, bêbados e uma legião de desocupados, que pedem e vão comprar cachacinha no Fort Atacadista, por R\$4, ou R\$5, reais ou seja, existe uma tolerância e até incentivo pra criar esse tipo de "turismo de desocupados, vagabundos e outros",pelo Fort que vende bebidas e tolera essa gente dentro do pátio de estacionamento, dentro das dependências do supermercado e o que é pior, sem cancela, sem controle, tudo fica aberto para manter esse pessoal ali dentro do supermercado. Vou tentar enviar também essas mensagens do Facebook para o e-mail de vocês, comprovando total insegurança dos moradores da Rua Coronel Francisco Gomes e do próprio bairro Bucarein.

 **VID-20240223-WA0009.mp4**
29993K

.....@ig.com.br <.....@ig.com.br>
Para: eiv@joinville.sc.gov.br

23 de fevereiro de 2024 às 10:39

[Texto das mensagens anteriores oculto]

 **VID-20240223-WA0009.mp4**
29993K



Estudo de Impacto da Vizinhança <eiv@joinville.sc.gov.br>

Enc:

1 mensagem

.....@ig.com.br <.....@ig.com.br>
Para: eiv@joinville.sc.gov.br

23 de fevereiro de 2024 às 10:44

---- Mensagem original ----

De: Ana Paula Zanatta <.....@hotmail.com>
Para: ".....@ig.com.br" <.....@ig.com.br>
Enviada em: sex, fev 23, 2024 10:24
Assunto:

5º Email com palavras do Padre do Sagrado Coração de Jesus, sobre furtos e outros no bairro assim como pedido de assinatura do segundo abaixo-assinado do bairro solicitando segurança instalação de câmeras, demonstrando que FALTA SEGURANÇA NAS RUAS E principalmente no entorno do Fort Atacadista que tolera pessoas em situação de Rua dentro do Mercado, no pátio do Estacionamento e vende cachaça para esse pessoal a R\$4, R\$5 reais.

Bom dia.

Conforme contato pessoal com a senhora Sabrina e Márcia no mês de Janeiro e fevereiro de 2024, estou encaminhando reclamação/denúncia em relação ao processo de Estudo de Impacto de Vizinhança nº36343, protocolado pela Azimute Engenharia que atua no projeto da empresa SOB Comércio de Alimentos Ltda., mais conhecido pelo nome fantasia Fort

Atacadista, essa sede localizasse no Bairro Bucarein, em Joinville/SC.

Segue denuncia, fatos, documentos, fotos e filmagens que estão sendo encaminhados para sustentar os fatos relatados.

Sou um dos proprietários do imóvel lindeiro ao Fort, situado na rua Coronel Francisco Gomes, nº000, bairro Bucarein,

Joinville/SC, me chamo Luís Paulo Zanatta, CPF nº550.000.070 00, fone 17 30070 1007, e-mail "....." @ig.com.br

Informo ainda que as outras da ampliação e reformas já começaram em janeiro e se estendem agora em fevereiro, porém

não existe nenhuma placa com ART das obras, alvarás e outros essenciais ao início e se existem alvarás, não estão visíveis


na obra, fato que a princípio deixa transparecer que estão trabalhando ANTES das autorizações necessárias, fato que deve

ser vistoriado pelos mais diversos órgãos da PMJ já que se estão fazendo estudo de impacto de vizinhança - **esse estudo**

deveria acontecer ANTES do início e final das obras, até porque esse ao meu ver é razão do estudo e viabilidade

do projeto e execução, CONSTRUIR, REFORMAR, AMPLIAR, antes do estudo de impacto analisado e APROVADO

não tem razão de existir.

 **VID-20240223-WA0010.mp4**
12175K



Garagem

**CARGA E
DESCARGA
15 MINUTOS**



